

Em 2016, fazendo uma leitura da realidade, o Fórum Goiano de Saúde Mental (FGSM), com seus parceiros, realizará ato político e encontro celebrando o 18 de Maio dia Nacional da Luta Antimanicomial.

Em Goiás, identificamos um aumento no número de serviços de saúde mental, embora sejam insuficientes e com características muito diferentes. Enquanto alguns norteiam seu cotidiano por maior compromisso com os usuários, acolhimento e melhores condições de trabalho, outros caminham na contramão dos princípios da reforma psiquiátrica, com ações burocráticas, agendamento, medicalização dos processos de trabalho, assumindo características semelhantes às instituições manicomial.

Outra observação é a existência de apenas um CAPS III em Goiás, 15 anos após a Lei da Reforma Psiquiátrica de nº. 10.216/01. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), com atendimento 24 horas, são estratégicos na desospitalização e desintitucionalização da atenção em saúde mental.

A hospitalidade noturna e o acompanhamento contínuo por uma equipe multiprofissional, com a qual a pessoa já tem vínculo afetivo e de confiança, influencia de forma positiva na solução da crise. Há três anos foram construídos três CAPS III, em Goiânia, que ainda não funcionam 24 horas, também não há pactuação de leitos psiquiátricos em hospitais gerais e o SAMU não está integrado à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Aqui a política esta emperrada!

Para piorar ainda mais, os cargos de gestão foram loteados entre parlamentares que disputam a política local. Assim, o compromisso dos gestores tem sido antes com o seu padrinho e não com a gestão pública e a população. Muito diferente da desejada gestão viva, participativa e integrada, sempre atenta às necessidades da sociedade.

Durante o encontro faremos uma homenagem a Marcus Vinícius de Oliveira Silva, defensor ativo da reforma psiquiátrica, psicólogo, pós-doutor em Psicologia, professor na UFBA (Universidade Federal da Bahia), que foi assassinado de forma cruel em uma emboscada encomendada por grileiros, quando se posicionou na

defesa de terras indígenas. Tomba mais um dos corajosos companheiros defensores dos direitos humanos.

Aqui denunciaremos a criminalização dos militantes de movimentos sociais e defensores dos direitos humanos e solicitamos prioridade absoluta na apuração dos fatos e responsáveis por sua morte. Nosso carinho, admiração e gratidão por sua imensa contribuição na luta antimanicomial!

Diante do contexto apresentado, construímos uma programação articulada, que nos ajuda a pensar o território a partir da construção coletiva, do diálogo, da arte, da cultura e da amorosidade, que são princípios da Educação Popular. Nosso desejo é fortalecer o debate e a compreensão ampliada do SUS como sistema universal, com papel singular nos fazeres e saberes da Política de Saúde Mental, momento oportuno para conhecer a Política de Práticas Integrativas e Complementares como potencializadora do cuidado e da atenção.

Contamos com a sua participação, voz e força para fazer acontecer!

#### **ORGANIZAÇÃO: FGSM**

Coletivo de Construção: trabalhadores do CAPS Casa, Noroeste, Novo Mundo, Negrão de Lima, Vida, Esperança, Beija Flor, Girassol e Casa Água Viva, Cuca Fresca, MNPR, Gerência de Saúde Mental SES GO, Coletivo liberdade, ANEPS, AUSSM/GO

#### **APOIO:**

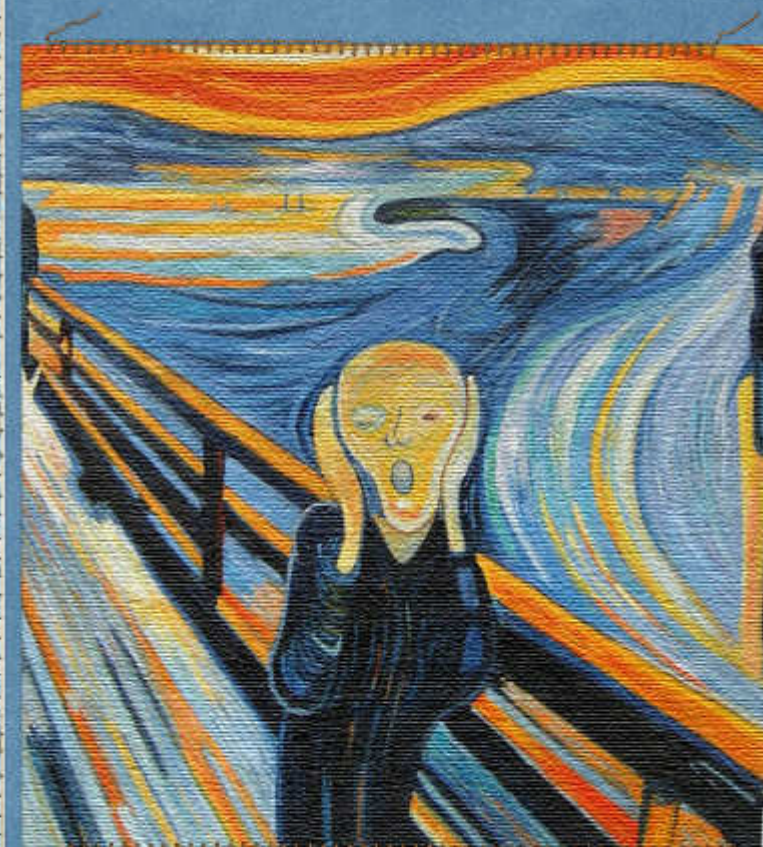
SINDSAÚDE  
SINTFESP  
SINTSEP-GO  
CRESS/GO  
CREFITO/GO  
COREN  
CUT Goiás

CA de Psicologia da UFG  
Conselho Municipal de Saúde Goiânia  
MINISTERIO DA SAÚDE  
Jornada Maguinifica/UFG

# ENCONTRO GOIANO DA LUTA ANTIMANICOMIAL

**18, 19 e 20 de Maio/2016**

**Auditório da Faculdade de  
Educação/UFG - Praça Universitária**



**INSCRIÇÕES:**

<https://goo.gl/o6FlbY>

# PROGRAMAÇÃO

## 18 DE MAIO

### ATO PÚBLICO

**8h CONCENTRAÇÃO** - Praça Cívica, próximo ao coreto, onde será preparado o cortejo ao som do Bloco Desencuca.

Trajetor: Descer a Av. Goiás até a Av. Paranaíba, virar à esquerda até a rua 74 e seguir até o Mercado Popular.

**11h ENCERRAMENTO** - Mercado da rua 74, onde haverá performance teatral.

Nenhum direito a menos!!! - Marcus Vinicius encontra Deusdet.

Pela democracia! CAPS III já! SUS público de qualidade para todos!

## 19 DE MAIO

Auditorio da Faculdade de Educação da UFG - Praça Universitária

**8h** Acolhimento e Homenagem a Marcus Vinicius de Oliveira Silva - COMISSÃO ORGANIZADORA

**9h** **DEBATE: SUS: DIREITO DO POVO BRASILEIRO**  
Coordenação: Ivanilde Batista (ANEPS)

Os pilares do SUS e seus alicerces de cidadania e cuidado - Rafael Gonçalves (Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa - Ministério da Saúde)

O desenho da RAPS em Goiás e os planos de ações pactuados - Nathalia Silva (Gerencia de Saúde Mental -Secretaria de Estado da Saúde - Goiás)

Desafios da desmedicalização e a desinstitucionalização na construção da RAPS em Goiás - Lourival Belém de Oliveira Júnior (Coletivo liberdade e Fórum Goiano de Saúde Mental)

**10:45** Teatro "Corta para mim" - Usuários do CAPS Noroeste

**11:00** Debate e encaminhamentos

**12:30** Intervalo

**14:00 OFICINAS/MOSTRA E RODA DE CONVERSA**

1. Construção de Cartilhas Populares (temas da RAPS) - Karina Oliveira (Estudante de Psicologia/UFG)

2. Oficina de pintura de painel da RAPS "Política, emoções e simbolismos" - Ana Lua Rauber (Terapeuta Ocupacional, trabalhadora do Centro de Convivência e Cultura Cuca Fresca)

3. Oficina de Teatro do Oprimido e Teatro Jornal - Otto Caetono e Petrônio Magalhães (Coletivo Liberdade e CAPS Noroeste)

4. Oficina de composição "Músicas que rompem camisas de força" - Conceição Matos (Musicoterapeuta, Trabalhadora do CASA)

5. Mostra de vídeos caseiros dos CAPS - Consuelo Guillard

6. Roda de Conversa - Privatização do SUS e os prejuízos aos trabalhadores e usuários - Walderez Loureiro (Frente Goiana Contra a Privatização da Saúde)

**16:30** Compartilhamento / Apresentação de mímica - Miquéas Paz (Distrito Federal)

**17:30** Encerramento

## 20 DE MAIO

Auditorio da Faculdade de Educação da UFG - Praça Universitária

**8h** Acolhimento e Apresentação Bloco Desencuca

**8:30** Homenagem a Deusdet do Carmo Martins - COMISSÃO ORGANIZADORA

**9h** **DIÁLOGOS IMPERTINENTES**  
Coordenação: Stefania Cheruli F. Matos (SEMAS - Consultório de rua em Anápolis)

Experiências de construção da RAPS em Goiás:

1. Morador de rua, travesti, profissional do sexo e esquisitos cabem no CAPS? Aline Borges de Moraes Crispim (Coordenadora do Caps de Trindade)

2. Que RAPS é essa que substituiu a ambulâncioterapia? Ana Lourdes (Articuladora de redes Municípios de Silvânia/Piracanjuba/Morrinhos)

3. O compromisso da gestão com a Reforma Psiquiátrica faz a diferença? Núbia Teles (Coordenadora do CAPS de Indiará)

4. Há dispositivo para convivência, produção artística e intervenção urbana na RAPS? Marla Castro e Companhia Cuca Fresca Goiânia

**10:45** Teatro "A estatueta da verdade"- Usuários do CAPS Novo Mundo

**11:00** Debate e encaminhamentos

**12:30** Intervalo

**14:00** Apresentação Musical Grupo de Afoxé Omo Ode

**14:30** **DEBATE: CONTRIBUIÇÕES PARA CONSTRUÇÃO DA RAPS EM GOIÁS:**  
Coordenação: Flaviana Alves Barbosa (Sindaúde)

1. Quais os desafios na implantação do CAPS III? Rosa Maria Vasconcelos (Coordenação do CAPS Noroeste do Município de Belo Horizonte/MG)

2. Urgências do usuário dos Serviços de Saúde Mental e acolhimento na cidade. Milton Freire Pereira (Trabalhador do projeto inclusão social do município do Rio de Janeiro)

3. Políticas de Práticas Integrativas e Complementares, cuidados tradicionais e profissionais na RAPS. Renata Maria Costa (Departamento de Atenção Básica - Coordenação Geral de Áreas Técnicas - coordenação das Políticas de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC) Ministério da Saúde

**16:00** Debate e encaminhamentos

**17:30** Encerramento com música: Ninho Cultural